

AÇÚCAR AVANÇA MARGINALMENTE EM JULHO EM NOVA YORK

Ganhos frente ao mês anterior foram de apenas 0,51% embora no comparativo anual queda tenha sido de 23%; Movimentos de alta foram vistos de forma mais significativa somente no final do mês, com perspectivas de novos ganhos ao longo de agosto e setembro; Fundamentos da quebra de safra do Centro-Sul do Brasil e da Ásia devem fundamentar avanços sobre o açúcar bruto em nova York ao longo do terceiro trimestre de 2024

O mercado de açúcar bruto em Nova York teve o mês de julho marcado por ganhos muito fracos [beirando a estabilidade] na margem, frente ao mês imediatamente anterior, junto a quedas intensas tanto no comparativo anual [frente ao mesmo mês do ano passado] quanto frente a sua média histórica de longo prazo [média dos últimos 5 anos sobre o mesmo período], com ambas as médias com preços corrigidos pela inflação dos Estados Unidos. A média final de julho para o driver Outubro/24 na bolsa de Nova York em US\$/cents 19,34 se mostrou 0,51% maior que os preços médios do mês anterior, junho, que teve cotações de US\$/cents 19,24.

No ano a alta frágil e beirando a estabilidade do comparativo de curto prazo fora fortemente revertida em quedas intensas de 23,28% frente a média de US\$/cents 25,21 de julho de 2023 ajustada pela inflação, sendo que os preços nominais da época foram de US\$/cents 24,00. Frente a média de 5 anos que atualmente oscila em US\$/cents 20,15 as cotações médias de julho se mostraram 4,01% menores. A SAFRAS & Mercado alerta que todo este posicionamento negativo de julho ocorreu em função da onda de realização de lucros ocorrida em função

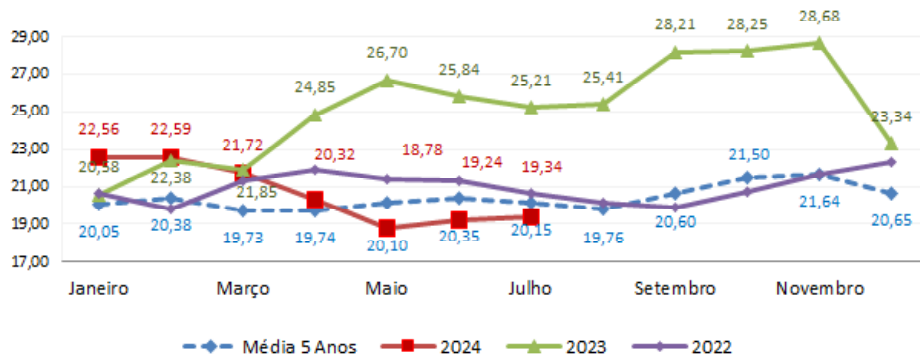
dos ganhos de maio, onde este ativo apresentou fortes avanços frente ao mês anterior na faixa de 2,45%.

Porém, além da realização de lucros natural que ocorre em todos os mercados financeiros, houve também um amparo nos fundamentos, visto que os dados de curto prazo de moagem de cana e produção de açúcar vistos ao longo da primeira metade de julho apresentaram crescimentos acima da média histórica sobre o período, o que contribuiu para a percepção do mercado internacional de que a disponibilidade de oferta se encontrava elevada até então. Além disso, com as indicações do NOAA que se observavam até então, o mercado via que a sobreposição do La Niña com a temporada de chuvas de Monção da Ásia poderia colocar a Índia em um cenário de volumes de precipitação até 106% acima da média histórica para o período.

Com isso a leitura que se fazia até então era de que a Índia deveria ter um avanço produtivo em sua produção de açúcar de 34,0 para 34,5 milhões de toneladas entre a temporada atual 2023/24 e a futura 2024/25. Porém a SAFRAS & Mercado alerta que este cenário mudou de julho para agosto.

Cotações Mensais - Açúcar Bruto NY

em US\$/cents por libra-peso - Preços corrigidos pela inflação (CPI)



Primeiramente o Centro-Sul do Brasil não apresenta mais avanços na moagem de cana no curto prazo, sendo o cenário atual bem o oposto disto, com quedas fortes acima de 10% tanto sobre os volumes de cana moída quanto de açúcar fabricado. Em segundo lugar, o NOAA não mais aponta chances de formação do La Niña sobreposto com as temporadas de chuvas de

Monção da Ásia [que vão de julho a setembro] com o padrão do La Niña sendo mais indicado segundo o NOAA entre novembro de 2024 e janeiro de 2025.

No Brasil há também o cenário de risco climático que se sobrepõe variando entre massas de ar polar [com quatro incidentes somente ao longo de julho] com os efeitos prolongados da seca vistos

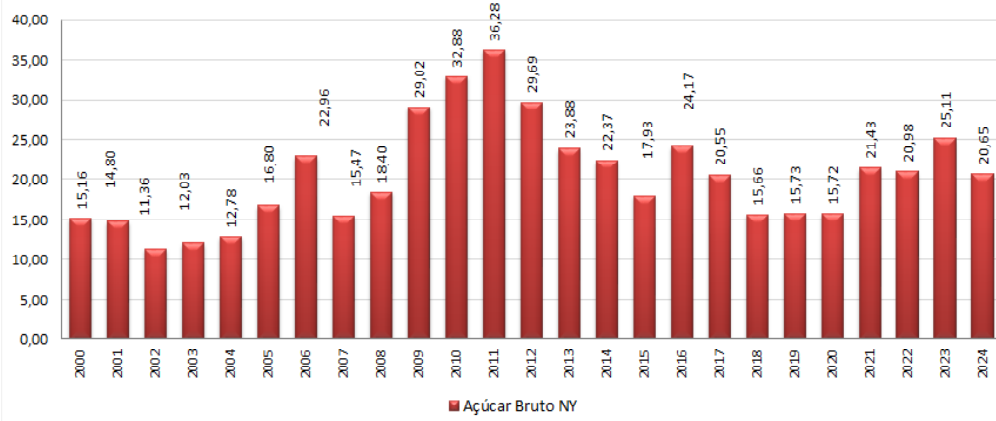
desde abril de 2024 a qual deverá se prolongar até o final de setembro do mesmo ano. Com isto a SAFRAS & Mercado alerta que será exatamente em agosto [ou no máximo em setembro] que os efeitos de quebra sobre os canaviais começarão a ser mensurados pelas equipes de engenheiros agrônomos das usinas do Centro-Sul do Brasil, o que trará impactos imediatos sobre os preços do açúcar bruto em Nova York que, desde a última semana de julho, já tem apresentado movimentos fortes de reação de alta, os quais deverão se prolongar ao longo de agosto e setembro.

Cristal 150 Icumsa cai 4% no ano em julho

O mercado físico de açúcar teve o mês de julho marcado por preços mais baixos no comparativo anual e frente a média de 5 anos sobre o mesmo período, e por ganhos marginais, beirando

Médias Anuais - Açúcar Bruto NY

em US\$/cents por libra-peso - Base contrato driver - Preços corrigidos pela inflação (CPI)



a estabilidade no curto prazo, frente ao mês imediatamente anterior. A média mensal fechada para julho das negociações envolvendo açúcar cristal com até 150 Icumsa, com base em Ribeirão Preto, oscilaram em R\$ 131,83 a saca de 50 kg, um valor 3,07% abaixo da expectativa da SAFRAS & Mercado para o período que era de R\$ 136,00 a saca. Este valor acabou não refletindo totalmente o cenário de quebra de safra em curso antecipado pela SAFRAS & Mercado desde o início de junho.

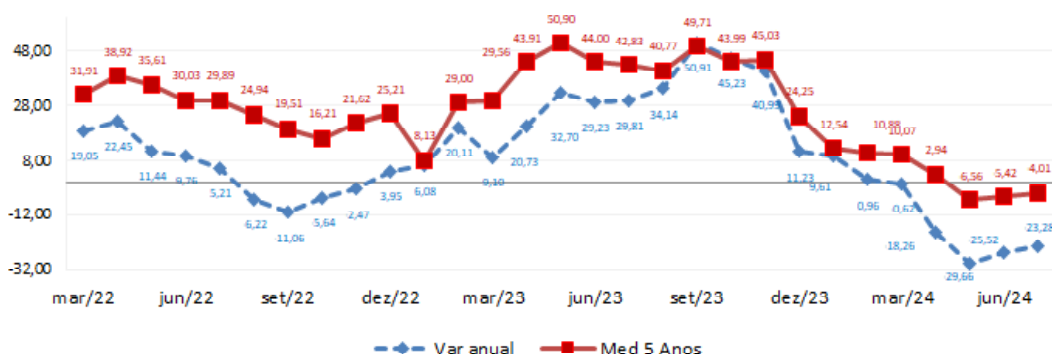
A sobreposição de um grande período de seca durante a colheita, vindo de uma entressafra com chuvas abaixo da média, foi agravada por um inverno com forte número de incidências de massas de ar polar sobre parte dos canaviais do Centro-Sul do Brasil, sendo quatro somente no mês de julho. Com isso o mercado deverá precificar em agosto a alta nos preços que não precificou em julho. Neste período os

dados de moagem de cana e de produção de açúcar ainda vieram com níveis de crescimento nos comparativos anuais e de curto prazo, pelo menos na primeira metade do mês.

Já na segunda quinzena de julho, estes mesmos dados começaram a mostrar declínios acima de 10%,

Volatilidade das Cotações Mensais do Açúcar Bruto NY

em (%)



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

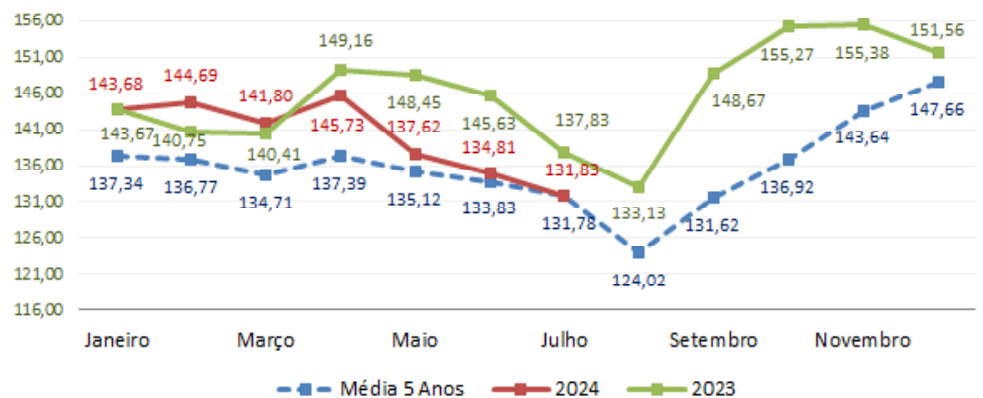
More info:
infocma@ocma.com.br

sendo um prelúdio das quedas mais intensas que a SAFRAS & Mercado projeta para os meses de agosto em diante. Com isso, o nível de R\$ 136 a saca de 50 kg para cristal com até 150 lcmsa que não foi atingida em julho na média geral [que acabou oscilando em R\$ 131,83] deverá agora ser alcançada em agosto, com preços podendo até superar este patamar nas negociações diárias, com expectativas da SAFRAS & Mercado apontando para valores até o nível de R\$ 138 a saca no final de agosto.

Além disso a SAFRAS & Mercado alerta que os meses de agosto e setembro serão períodos de melhor capacidade de mensuração por parte das usinas dos níveis de estragos acumulados pelos canaviais ao longo de todo o primeiro semestre de 2024. A última entressafra de cana do Centro-Sul do Brasil fora com volumes de chuvas entre 13% a 27% abaixo da média a depender do estado produtor [com os maiores níveis de déficit hídrico em SP e MG e os menores no PR]. Depois disto o período de moagem de cana acabou sendo marcado pela quase ausência total de chuvas entre o início da segunda quinzena de abril e o final de julho.

Evolução Mensal do Açúcar Cristal

Com até 150 lcmsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg | Preços Deflacionados



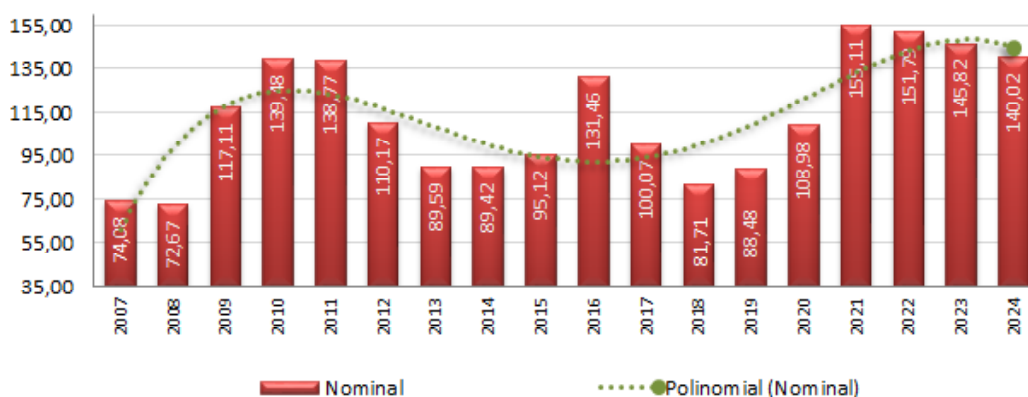
Além disso os mapas de chuvas acumuladas acompanhados pela SAFRAS & Mercado mostram que a fase de chuvas rarefeitas nos canaviais do Centro-Sul será estendida até o final de setembro. Com isso a SAFRAS & Mercado alerta que além dos atuais seis meses de falta de chuvas acumuladas sobre os canaviais do Centro-Sul, a principal região produtora de cana do país será marcada por mais dois meses de seca antes da temporada de chuvas efetivamente se aproximar. Logo, a consequência será que os meses de agosto e setembro serão marcados por mensurações parciais dos efeitos de quebra na safra da temporada corrente 2024/25.

Além disso, os níveis de alta nos preços a serem vistos em

agosto e em setembro, na visão da SAFRAS & Mercado, terão intensidades limitadas frente a quebra efetiva da safra, sendo que o cenário seguirá sendo de alta nos preços do mercado físico não apenas sobre agosto e setembro, mas sobre todo o terceiro e quarto trimestre deste ano.

Evolução Anual do Açúcar Cristal

Com até 150 lcmsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg | Deflacionado



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

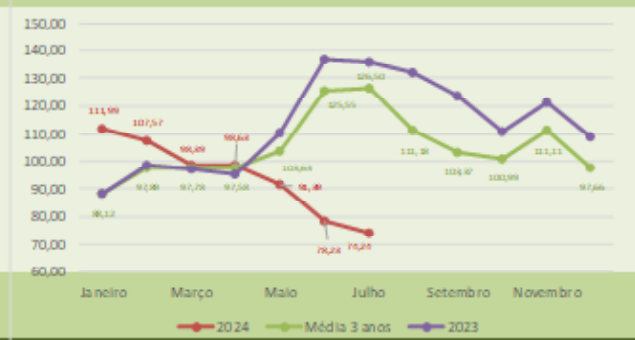
Preços Mensais de Negociação de Cbíos na B3

Em R\$/Contrato de Cbíos

	Var. Ano %	Var. Mês %	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	27,45	2,96	27,08	88,10	111,99	88,07	64,31
Fevereiro	9,00	-3,85	9,88	97,89	107,57	98,69	87,42
Março	1,37	-6,53	0,62	97,78	98,29	97,6	97,90
Abril	3,53	0,24	107	97,53	98,63	95,27	98,85
Maio	-12,31	-7,34	-11,81	103,62	91,29	110,52	108,98
Junho	-12,84	-11,40	-37,69	104,25	78,23	106,85	101,57
Julho	-4,526	-5,40	-11,31	105,50	74,24	105,68	109,58
Agosto				111,10		102,08	90,27
Setembro				103,37		103,48	83,26
Outubro				100,99		100,94	91,03
Novembro				111,11		104,0	100,81
Dezembro				97,68		108,77	86,54
Total/Média	-9,20	-5,18	-7,45	105,11	94,35	113,23	103,38
Var. % Vol. Acum.	5,42						
Distância, Expec. (%)					111,00		
Perspectiva 2024	85,00				-24,93		
Var. expec (%)							

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Preços Médios Mensais do contrato de Cbíos em R\$/contrato



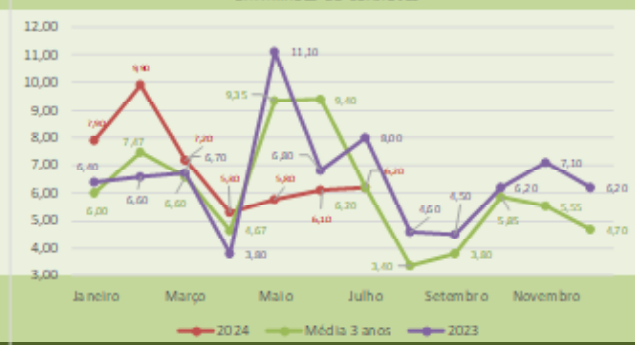
Volumes Mensais de Negociação de Cbíos na B3

Em milhões de contratos

	Var. Ano %	Var. Mês %	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	23,44	27,42	3,167	6,00	7,90	6,60	3,70
Fevereiro	50,00	25,32	32,29	7,47	9,90	6,60	5,90
Março	7,46	-27,27	9,69	6,60	7,20	6,70	5,80
Abril	3,617	-2,6,39	13,57	4,67	5,30	3,80	4,90
Maio	-17,75	9,43	-37,87	9,35	5,60	11,90	7,60
Junho	-10,29	5,17	-35,11	9,40	6,10	6,80	9,00
Julho	-2,250	1,64	0,00	6,20	6,20	8,00	4,40
Agosto				3,40		4,60	2,20
Setembro				3,80		4,20	3,40
Outubro				6,20		5,50	
Novembro				3,80		7,40	4,00
Dezembro				4,70		6,20	3,20
Total/Média	5,89	2,19	1,98	6,08	6,91	6,50	5,20
Var. % Vol. Acum.	-4,02						
Distância, Expec. (%)					88,64		
Meta para 2024	7,80				20,00		
Var. expec (%)							

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Volumes Mensais do contrato de Cbíos em milhões de contratos



Colheita de Cana-de-Açúcar

Região Centro-Sul

Quinzena	Acumulado 2023/24	Molido 2023/24	Acumulado 2024_25	Molido 2024_25	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	13.907.964	13.907.964	15.810.403	15.810.403	13,68	13,68	213,44
2ª de Abril	35.352.776	21.444.812	50.612.289	34.801.886	43,16	62,29	120,12
1ª de Maio	79.916.848	44.564.072	95.543.267	44.930.978	19,55	0,82	29,11
2ª de Maio	126.675.918	46.759.070	140.459.357	44.916.090	10,88	-3,94	-0,03
1ª de Junho	167.353.965	40.678.047	189.599.016	49.139.659	13,29	20,80	9,40
2ª de Junho	210.544.382	43.190.417	238.408.954	48.809.938	13,23	13,01	-0,67
1ª de Julho	259.072.014	48.527.632	281.579.327	43.170.373	8,69	-11,04	-11,55

Produção de Açúcar

	Acumulado 2023/24	Fabricado 2023/24	Acumulado 2024_25	Fabricado 2024_25	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	541.750	541.750	709.508	709.508	30,97	30,97	287,90
2ª de Abril	1.541.567	999.817	2.558.055	1.848.547	65,94	84,89	160,54
1ª de Maio	4.083.157	2.541.590	5.137.316	2.579.261	25,82	1,48	39,53
2ª de Maio	7.008.971	2.925.814	7.830.099	2.692.783	11,72	-7,96	4,40
1ª de Junho	9.571.138	2.562.167	10.952.966	3.122.867	14,44	21,88	15,97
2ª de Junho	12.274.696	2.703.558	14.200.515	3.247.549	15,69	20,12	3,99
1ª de Julho	15.530.271	3.255.575	17.139.880	2.939.365	10,36	-9,71	-9,49

Fonte: MAPA, ÚNICA; Elaboração: SAFRAS & Mercado